

Recorde de patentes e transferências

Por meio de sua Agência de Inovação, a Unicamp constitui-se como uma referência nacional na gestão das atividades de inovação no âmbito acadêmico. Entre 2009 e 2012, foi responsável por 243 pedidos de patentes nacionais, com especial destaque para o ano de 2012, quando os 73 pedidos de patentes depositados no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi) constituíram um recorde histórico de depósitos para a Universidade. A Unicamp também foi responsável por 50 pedidos internacionais de patente via Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT) entre 2009 e 2012.

Além disso, entre as melhorias que influenciaram os resultados positivos dos últimos anos, a Inova Unicamp disponibilizou para os pesquisadores da Universidade o novo Sistema de Comunicação de Invenção online em abril de 2011. O sistema permite realizar toda a interação com o pesquisador em uma plataforma web, o que facilita e agiliza o início do processo de pedido de patente na Universidade. O sistema resultou em mais um recorde: o de recebimento de comunicações de invenções pela Agência, que passou de 55, em 2009, para 104 até outubro de 2012.

Outra atividade de destaque da Agência de Inovação é a transferência de tecnologias, realizada principalmente por meio de contratos de licenciamentos estabelecidos com empresas em diversos setores, tais como: farmacêuticas; empresas de petróleo, gás e energia; biocombustíveis; automobilísticas e autopartes, além de diversos projetos com o setor público. Nos anos de 2009 a 2012, a Agência manteve sua liderança nacional na transferência de tecnologias desenvolvidas na universidade, com 32 licenciamentos celebrados que envolvem know how, programas de computador e patentes, totalizando 61 contratos de licenciamentos ativos em dezembro de 2012. Além disso, no ano de 2012, a transferência de tecnologias levou a Unicamp ao recebimento recorde de royalties: o total de R\$ 724.752,00.

PARQUE CIENTÍFICO

A criação do Parque Científico e Tecnológico da Unicamp é fruto de uma parceria da Unicamp com o Governo do Estado de São Paulo firmada em 2008 e que tornou possível o crescimento próspero do Parque no Sistema Paulista de Parques Tecnológicos (SPTEC). No ano de 2010, foram estabelecidas na Unicamp as deliberações para a criação e a institucionalização do Parque Científico e Tecnológico na Universidade, além da composição de seu Conselho Superior, instância máxima deliberativa que também define a Agência de Inovação Inova Unicamp como unidade responsável pela gestão do Parque.

O Parque Científico e Tecnológico da Unicamp compreende uma área de 100 mil metros quadrados para a instalação de laboratórios de inovação dedicados a abrigar projetos de pesquisa e desenvolvimento colaborativos em parceria com empresas e outras instituições públicas e privadas. A documentação para o credenciamiento definitivo do Parque junto ao SPTEC deverá ser entregue no final do primeiro semestre de 2013.

Em 2011, foi assinado o primeiro contrato com uma empresa para a construção de um laboratório de pesquisa colaborativa no Parque Científico e Tecnológico da Unicamp. Trata-se da Cameron do Brasil, fabricante de equipamentos para exploração de óleo e gás. No início de 2013 foi inaugurada a primeira parte das obras de infraestrutura do Parque. Na área inaugurada já é possível ver as ruas, calçadas, quadras e estacionamentos. Neste mesmo local, está em fase final de construção um prédio, inaugurado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado, que abrigará uma incubadora com capacidade para 48 empresas.



O reitor Fernando Costa (à esq.), o prefeito Jonas Donizete (centro) e Roberto Loufô, da Inova, na inauguração do Parque Científico e Tecnológico; área de 100 mil metros quadrados

Além do prédio da nova incubadora, a construção de mais um prédio já está em andamento: o do LIB, Laboratório de Inovação em Biocombustíveis, financiado pela Finep. Outras parcerias estão sendo prospectadas para a implantação de novos laboratórios de inovação no Parque: um laboratório de purificação de silício grau solar, por meio de um projeto Funtec-BNDES, e um laboratório Unicamp-Embrapa de pesquisas para adaptar novos cultivares às mudanças climáticas.

Entre suas iniciativas mais tradicionais de apoio ao empreendedorismo, a Unicamp estabeleceu sua Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (Incamp) em 2001 como a primeira incubadora de empresas do Estado de São Paulo em uma universidade pública. Atualmente a Incamp possui em 2003, a incubadora tem sido criada estrutura para abrigar até nove empresas residentes. No período de 2009 a 2012, 12 empresas foram gradadas pela Incamp, consolidando seu apoio para o estabelecimento de empreendimentos de base tecnológica no mercado nacional e internacional.

Uma iniciativa estruturante da Inova que simultaneamente estimula o empreendedorismo e a transferência dos resultados de pesquisas da Unicamp para a sociedade é o Desafio Unicamp de Inovação Tecnológica, uma competição inédita de modelos de negócios, conhecida pela Agência, que busca estimular a criação de negócios de base tecnológica a partir de tecnologias protegidas da Unicamp – patentes e programas de computador.

CAPACITAÇÃO

Com a missão de auxiliar na estruturação, intercâmbio e melhoria contínua da gestão da inovação em instituições científicas e tecnológicas (ICT), a Inova Unicamp recebeu da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) a incumbência de desenvolver o projeto InovaNIT, que consiste em uma capacitação e cooperação com os núcleos de inovação tecnológica existentes no país. O projeto InovaNIT leva por missão apoiar a estruturação, institucionalização, o intercâmbio e melhoria contínua da gestão da inovação em ICT, por meio de capacitação teórica e prática de profissionais e de estudantes, com base nas práticas bem sucedidas da Agência e de outras instituições do país e do exterior, contribuindo com o Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. Nos anos de 2009 a 2012, o projeto InovaNIT foi responsável pela oferta de 25 cursos, nos quais participaram 556 pessoas de diversas regiões do Brasil.

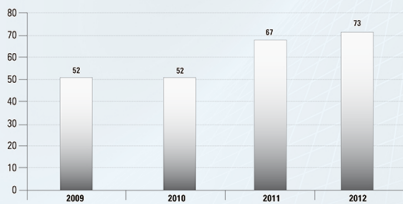
Outra iniciativa de difusão de boas práticas de propriedade intelectual, que conta com a participação da Unicamp, é o Projeto Pila-Network, Red de Propriedad Intelectual e Industrial em Latinoamérica, cofinanciado pelo Programa Alfa da União Europeia com a participação de 18 universidades da América Latina e quatro da Europa. Após três anos de trabalho, o Pila Network foi concluído em novembro de 2011. Seu principal objetivo foi o de promover a modernização das práticas de gestão da propriedade intelectual em instituições de ensino superior da América Latina para potencializar a colaboração entre universidades e indústrias, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico e social dos países envolvidos.

Além disso, em 2011, a Inova Unicamp concretizou a parceria com a Cambridge Enterprise, agência de inovação da Universidade de Cambridge. A parceria foi concluída em novembro de 2011. Seu principal objetivo foi o de promover a modernização das práticas de gestão da propriedade intelectual em instituições de ensino superior da América Latina para potencializar a colaboração entre universidades e indústrias, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico e social dos países envolvidos.

Além disso, em 2011, a Inova Unicamp concretizou a parceria com a Cambridge Enterprise, agência de inovação da Universidade de Cambridge. A parceria foi concluída em novembro de 2011. Seu principal objetivo foi o de promover a modernização das práticas de gestão da propriedade intelectual em instituições de ensino superior da América Latina para potencializar a colaboração entre universidades e indústrias, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico e social dos países envolvidos.

Além disso, em 2011, a Inova Unicamp concretizou a parceria com a Cambridge Enterprise, agência de inovação da Universidade de Cambridge. A parceria foi concluída em novembro de 2011. Seu principal objetivo foi o de promover a modernização das práticas de gestão da propriedade intelectual em instituições de ensino superior da América Latina para potencializar a colaboração entre universidades e indústrias, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico e social dos países envolvidos.

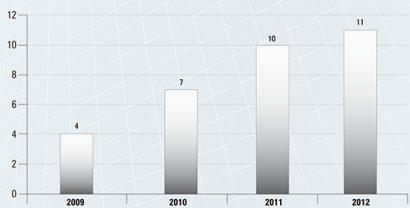
PATENTES REQUERIDAS 2009-2012



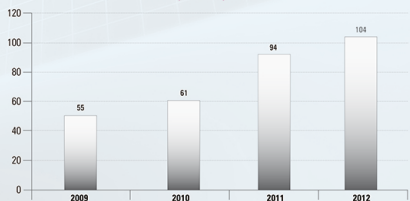
PATENTES REQUERIDAS 2009-2012

	2009	2010	2011	2012*
Nacionais requeridas	52	51	67	62
Pedidos de patente via ICT	5	12	12	19
Patentes licenciadas	2	5	13	5
Concedidas (nacionais e internacionais)	14	8	9	8
Comunicações de invenção recebidas	55	61	94	104

LICENCIAMENTOS 2009-2012



COMUNICAÇÃO INVENÇÃO 2009-2012



*Mês: agosto até 18 de maio de 2012.